



ETEC DR. RENATO CORDEIRO

**HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE**

**Júlia Versani Rosa
Nathyelli Cristhyne da Silva Maciel
Rayaní Rúbya da Silva Maciel**

**TECNOLOGIA E O CONTADOR: ANÁLISE DO AVANÇO TECNOLÓGICO PARA
OS CONTADORES DE MEIA-IDADE**

BIRIGUI

2024

**Julia Versani Rosa
Nathyelli Cristhyne da Silva Maciel
Rayaní Rúbya da Silva Maciel**

**TECNOLOGIA E CONTADOR: ANÁLISE DO AVANÇO TECNOLÓGICO PARA OS
CONTADORES DE MEIA-IDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da ETEC Doutor Renato Cordeiro de Birigui – SP. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, sob a orientação do Prof. Anderson Henrique Teixeira de Souza como requisito para obtenção do título de Técnico em Contabilidade.

**BIRIGUI
2024**

Júlia Versani Rosa
Nathyelli Cristhyne da Silva Maciel
Rayaní Rúbya da Silva Maciel

Relatório final, apresentado a ETEC Dr.
Renato Cordeiro, como parte da formação
para a obtenção do título de Técnico em
Contabilidade.

Birigui, 25 de junho de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Anderson Henrique Teixeira de Souza
Orientador

Prof. Fernando Guido
Avaliador

Prof.^a Valeria Sabbo de Oliveira
Avaliador

Dedicamos este trabalho à nossa família e amigos pelo incentivo e compreensão nas horas de ausência.

Agradecemos aos professores do curso de Contabilidade, que através dos seus ensinamentos tanto acadêmicos quanto pessoais, possibilitaram para que pudéssemos estar hoje concluindo essa etapa de nossas vidas.

Aos ensinamentos dos funcionários, profissionais e amigos que a escola ETEC Dr. Renato Cordeiro nos apresentou nesse tempo de curso, mostrando que apesar das diferenças e dificuldades da vida, possamos estar sempre nos aprimorando.

A todos do nosso grupo, pela colaboração com as pesquisas e disposição dentro e fora do ambiente escolar, pelo esforço por querer mudar de vida e ser uma pessoa melhor.

"A nossa verdadeira força está na mente. Desde os esforços a superação, como os músculos a uma carga pesada e o coração a uma carga emocional".

Priscila Hypoliti

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar um estudo sobre a Evolução da Tecnologia no Setor Contábil para os profissionais a partir da meia-idade, bem como expor suas dificuldades em prosseguir com a carreira de Contador na adaptação tecnológica, por meio de entrevistas em campo qualiquantitativas com profissionais que acompanharam essa necessidade evolutiva na cidade de Birigui-SP. Início com um breve levantamento sobre: O que é a Contabilidade, sua origem histórica e evolução. Em seguida o surgimento da Era Digital e por fim o aparecimento da IA e seus avanços na Contabilidade. A partir das informações obtidas, foi proposta meios que ajudariam essa adaptação para um contador que tem suas limitações de se adaptar aos avanços que seguem ocorrendo.

Palavras-chave: Contabilidade. Evolução. Meia-idade. Era digital. Contador.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo principal presentar un estudio sobre la Evolución de la Tecnología en el Sector Contable para profesionales de mediana edad en adelante, así como exponer sus dificultades para seguir la carrera de Contabilidad en la adaptación tecnológica, a través de entrevistas de campo cualitativas y cuantitativas con profesionales que siguió esta evolución en la ciudad de Birigui-SP. Comienzo con un breve repaso de: Qué es la Contabilidad, su origen histórico y evolución. Luego el surgimiento de la Era Digital y finalmente el surgimiento de la IA y sus avances en Contabilidad. Con base en la información obtenida, se propuso medios que ayudarían a esta adaptación para un contador que tiene limitaciones para adaptarse a los avances que se siguen mostrando.

Palabras clave: Contabilidad. Evolución. Edad Media. Era digital. Contador.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Registros em figuras e números.....	15
Figura 2: Revolução industrial.....	18
Figura 3: Tipos de ábaco, a primeira calculadora.....	21
Figura 4: Electronic Numerical Integrator And Computer.....	22
Figura 5: Máquina de turing.....	23
Figura 6: Piloto de ACE, o primeiro computador eletrônico.....	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Resultado da Questão 1.....	28
Tabela 2: Resultado da Questão 2.....	32

SUMÁRIO

RESUMO.....	6
RESUMEN.....	7
SUMÁRIO.....	10
1. INTRODUÇÃO.....	11
2. OBJETIVO.....	12
2.1 Objetivo Geral.....	12
2.2 Objetivo Específico	12
3. JUSTIFICATIVA.....	13
5. HISTÓRIA DA CONTABILIDADE.....	14
5.1 O que é a contabilidade.....	14
5.1.1 Contabilidade no Brasil.....	16
5.3 O mercado de trabalho a partir da meia-idade.....	17
6. A ERA DIGITAL.....	18
6.1 A evolução tecnológica.....	18
6.2 Impacto da evolução tecnológica em idosas.....	20
6.3 Evolução da tecnologia na contabilidade.....	21
7. IA.....	23
7.1 A origem da Inteligência Artificial.....	23
7.2 Os avanços da Inteligência Artificial.....	25
7.3 A Inteligência Artificial no campo de trabalho da contabilidade.....	26
8. COLETA DE DADOS.....	29
8.1 Material e Metodologia.....	29
9. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	29
CONCLUSÃO.....	38
REFERÊNCIAS.....	40

APÊNDICE.....	43
----------------------	-----------

INTRODUÇÃO

Tecnologia e o contador: análise do avanço tecnológico para os contadores de meia-idade. O intuito é mostrar a visão do contador sobre a adaptação às dificuldades e melhorias que a tecnologia trouxe em seu campo de trabalho. A tecnologia dificulta mais o contador para obter uma boa qualidade de trabalho no setor?; A tecnologia melhorou o desenvolvimento do contador de meia-idade para executar suas pendências?; O avanço da tecnologia tornou mais prático o trabalho para o contador de meia-idade?; Um contador(a) com maior tempo na área ainda evidência dificuldade para se adequar aos avanços tecnológicos?; A tecnologia facilitou ou prejudicou a inclusão do contador de meia-idade em sua área de atuação?; Se a adaptação sobre a tecnologia foi uma dificuldade e um desafio pelos vários avanços que teve e ainda tem, mostrando a visão de cada contador com adaptação e dificuldade diferentes nos mostrando se a tecnologia foi necessária em sua área e sua dependência da internet para fazer a contabilidade que antes era de forma manual.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Esta pesquisa tem como foco analisar como a tecnologia atingiu na área do contador e como eles se adaptam aos grandes avanços que há no decorrer dos anos, focando apenas o ponto dos que mais estão a tempos neste conflito da evolução, a meia-idade.

2.2 Objetivo Específicos

- 1) Identificar os pontos positivos e negativos nos avanços tecnológicos para um contador(a) de meia-idade;
- 2) Descrever como foi para um contador de anos na área acompanhar a Era Digital;
- 3) Analisar as mudanças tecnológicas na contabilidade;
- 4) Compreender a importância desses avanços segundo a opinião do contador(a) de meia-idade.

JUSTIFICATIVA

A tecnologia faz parte do dia a dia de qualquer pessoa, no lazer e no mercado de trabalho. Nas empresas ela foi inclusa para melhorar o desempenho e vem se desenvolvendo junto com seus colaboradores que busca a adaptação para não deixar de oferecer o seu melhor na área em que atua. Temos um grande avanço bem recente na área tecnológica que vem sendo estudada e desenvolvida que trazer mais avanços para vários setores, que é a Inteligência Artificial. Nesse sentido, a proposta é buscar como a tecnologia na contabilidade atingiu os contadores de meia-idade e como foi no decorrer de sua carreira procurar não ficar para trás com esses grandes avanços que mudou sua área de atuação.

5. Origem e evolução da contabilidade

Com o objetivo de esclarecer o que é a contabilidade, sua história e evolução com a chegada da era tecnológica e a proporção de sua importância na sociedade e no mundo dos negócios.

5.1 O que é a contabilidade

A palavra Contabilidade vem do Latim Computabilis, que significa “O que você pode contar” de COMPUTARE, que queria dizer “somar, calcular”, de COM-, “junto”, mais PUTARE, “estimar, imaginar um resultado”. (Moisés, 2017)

Quando mencionamos a contabilidade, o primeiro pensamento que vem em mente são números. No entanto, a Contabilidade é uma ciência Social, que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade, sendo ela Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ). Explicando de forma mais simplificada, a Contabilidade é um conjunto de cálculos, análises e métodos que auxiliam no gerenciamento das riquezas de um negócio, tomando com base nas entradas e saídas monetárias, o custo dos produtos, valor da mão de obra e assim por diante. Segundo Souza (2019, *apud* Marion 2009):

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Entende-se, portanto, que a Contabilidade se faz importante em sua orientação, sobre como possibilitar a prevenção de prejuízos, relatórios das entradas e saídas monetárias da entidade, análise do lucro, monitoramento dos tributos, na tomada de decisões importantes e etc.

Falar em Contabilidade, faz com que revejamos sua história e como ela se interliga a evolução da humanidade. A Contabilidade é tão antiga quanto a escrita, sua origem vem da necessidade de registros e a sobrevivência, podemos notar isso em sua forma básica, inicialmente ao registro de rebanhos, troca de bens e quantidade, sendo muita das vezes representado como riscos, traços nas paredes, pedras grandes ou pequenas para representar o tamanho dos animais e palitos de madeira. “Os primeiros registros contábeis, foram encontrados na Mesopotâmia, por volta de 4.000 a.C. Os sumérios utilizavam placas de argila para registrar suas atividades comerciais, como compras, vendas, produção e estoques” (Ferreira,

2023). Os contadores da Mesopotâmia não só registravam o “fluxo de caixa”, as entradas e saídas de itens, mas eles também foram os responsáveis pelos primeiros contratos de que se tem registro, chamadas de Bullas, esses pedaços de argila possuíam registradas em sua superfície, os dados dos indivíduos envolvidos, as obrigações e direitos de cada um, segundo o acordo realizado, incluindo o que deveriam ser pagos.

Figura 1: Registros em figuras e números.



Fonte: C&S [2024]

No Egito dos Faraós já se praticava uma Contabilidade com minuciosidade e precisão necessária para assegurar a administração da Monarquia e das Obras de Irrigação no Rio Nilo. Gonçalves (2010 *apud* Sarmiento 1997, p. 601), é no Egito que se realizam:

Os primeiros registos provisórios feitos em Memoriais, e depois definitivamente efetuados em quadros ou dispositivos de secções sobrepostas ou justapostas (contas): em ambos os casos não se trata já de uma relação esparsa, fragmentária, mas sim de um conjunto de registos coordenados.

Há também o relato do tempo de José, no Egito. José havia decifrado o sonho do faraó de que haveria sete anos de fartura e riqueza seguidos de sete anos de seca, onde não haveria alimento para se colher. Nestes sete anos de fartura houve uma enorme acumulação de bens que perderam a conta de quantos havia.

Em uma outra parábola da Bíblia, Jesus nos conta a história de um construtor que realiza contas dos custos de sua construção para saber se seria conseguiria terminar sua obra:

Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar?

Para que não aconteça que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a escarnecer dele, Dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde acabar.
(Lucas 14, 28-30, p.1739) (não tem referência)

Estes são apenas alguns dos relatos existentes na Bíblia que comprovam o que muitos historiadores e pesquisadores vem evidenciando, que as práticas Contábeis já eram utilizadas antes mesmo de Jesus e ainda na era de Cristo, já se calculava a quantidade de gastos que teriam em um determinado serviço.

5.2 Contabilidade no Brasil

A Contabilidade no Brasil surgiu e evoluiu de forma lenta até o surgimento da moeda, acompanhando a necessidade de controles contábeis, mas somente no reinado de Dom Pedro I, a fiscalização de despesas e receitas se tornou importante.

De acordo com COLARES (2022, apud SILVA e MERICIAL, 2019):

A contabilidade no Brasil iniciou sua história no período Colonial (1500-1808), manifestada devido ao crescimento populacional e a necessidade de domínios contábeis para o andamento das primeiras Alfândegas que apareceram. Esses acontecimentos confirmavam as primeiras atenções com o comércio no âmbito contábil, visto que Portugal designou Gaspar Lamego como o contador integral no Brasil. Devido a chegada da família real portuguesa nos territórios brasileiros, as atividades coloniais foram enriquecidas, por conta do grande crescimento das despesas públicas com a renda nos Estados, uma melhor gestão fiscal. Diante disso, formou-se o Tesouro Nacional e Público ou o Erário Régio em companhia ao Banco do Brasil em 1808. As Tesourarias da Fazenda das regiões continham um inspetor, controlador e procurador fiscal, encarregado por todo recebimento, divisão e gestão financeira e o seu monitoramento.

Com a vinda da Família Real no Brasil, os acontecimentos históricos da contabilidade encontravam-se ligados à evolução da população colonial e com a demanda em controlar as despesas públicas em razão da entrada da família Real portuguesa. Visto que o país era colônia, o seu crescimento contábil era obtido de Portugal, vivência da instalação dos processos das partidas dobradas e as aulas do comércio (Colares, 2022).

Com o aumento das necessidades de informações, em 1993, ocorreu o surgimento das principais normas contábeis no Brasil.

Podemos entender que, devido ao vínculo entre ambos países, leis e implantações do país europeu começaram a ser aplicadas no Brasil, como por exemplo o método das Partidas dobradas de Luca Pacioli, conhecido atualmente como “O Pai da Contabilidade”, sendo assim a evolução dessa ciência social está ligada ao crescimento e necessidade da sociedade.

5.3 O Mercado de trabalho a partir da meia-idade

A inclusão dos veteranos no mercado de trabalho é um tema atual, devido ao crescimento desse público, não se limitando apenas na profissão contador, mas sim de todas as profissões. Grande parte das empresas não estão preparadas para lidar com o envelhecimento e muitas vezes, o preconceito acaba ocorrendo. O etarismo, é a discriminação de idosos no mercado de trabalho, pelo julgamento de que esse público é incapaz de exercer algumas funções. De acordo com a Lei nº 10.741, de 6 de outubro de 2003:

Art. 96. Discriminar pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias, aos meios de transporte, ao direito de contratar ou por qualquer outro meio ou instrumento necessário ao exercício da cidadania, por motivo de idade:

Pena – reclusão de 6 (seis) meses a 1 (um) ano e multa.

§ 1º Na mesma pena incorre quem desdenhar, humilhar, menosprezar ou discriminar pessoa idosa, por qualquer motivo.

§ 2º A pena será aumentada de 1/3 (um terço) se a vítima se encontrar sob os cuidados ou responsabilidade do agente.

O Etarismo não é somente o único desafio no qual as pessoas a partir da meia-idade, acabam sofrendo no ambiente de trabalho. No entanto esse público em questão, acaba sendo o alvo mais recorrente do século atual, devido as evoluções tecnológicas. Profissionais do mundo todo, querem competir, destacar-se e crescer no mercado de trabalho com uma carreira de sucesso, mas para isso, é fundamental se adequar as novas necessidades do mercado. Quando se tem vagas de emprego destinadas a pessoas acima da meia-idade, estas têm oportunidades limitadas, diminuindo a chance de serem contratados, fazendo-os enfrentar problemas como: continuar desempregados, encontrar um emprego mal remunerado ou continuar em sub-empregos.

Contudo, algumas empresas começaram a levantar esse tema de contratação de mulheres mais velhas, tem disponibilizados processos seletivos para esse público. De acordo com o site impulso beta (2022):

Mulheres enfrentam problemas no mercado de trabalho em qualquer faixa etária, mas, a partir dos 50 anos, o cenário se agrava. Muitas lideranças presumem que elas terão dificuldades devido a uma possível falta de qualificação e atualização com as inovações tecnológicas.

Mesmo sendo maioria e possuindo as mesmas competências e habilidades do que os homens, as mulheres ainda ganham menos do que eles e têm dificuldades para acessar as oportunidades profissionais. Dados do IBGE realizados em 2020 mostram que apenas 41,8% dos cargos de direção e gerência no mercado de trabalho são ocupados por mulheres.

Quando o assunto são as mulheres 50+, os números são menores ainda. Um estudo feito pela agência BR Rating com cerca de 500 empresas

nacionais e multinacionais mostrou que somente 3,5% das organizações têm líderes mulheres acima dos 50 anos, 16% em cargos de diretoria e 19% com cargos de gerência.

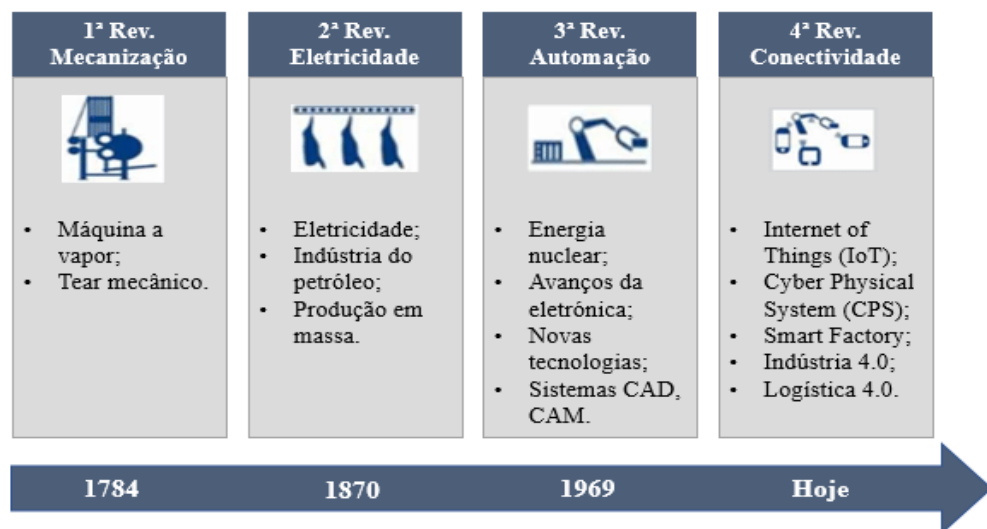
Portanto, podemos analisar que ambos os gêneros têm dificuldades no mercado de trabalho. Isso é um preconceito que não deixará de existir facilmente, devido a sua longa história que procede muito antes da Revolução Industrial. A contratação traz benefícios não somente para a empresa, mas para essas pessoas que tiveram a oportunidade de estar em um emprego, onde podem demonstrar suas habilidades e conhecimentos que vão além de sua idade sendo a partir da meia-idade.

6. A Era Digital

6.1 A evolução tecnológica

Uma revolução ela é reconhecida quando se consegue por meio da tecnologia gerar mudanças e tem desdobramento nos âmbitos econômicos, social e político.

Figura 2: Revoluções industriais



Fonte: Santos; Alberto; Lima; Santos (2018)

A busca para nova tecnologia sedimentou a chamada Segunda Revolução Industrial que teve seu surgimento no século XIX. Nessa revolução dizem que foi um aprimoramento da Primeira Revolução por não haver ruptura entre ambas. Na Segunda Revolução seu grande impacto foi a descoberta da eletricidade que concedeu melhorias no meio de transporte, transição do ferro para o aço e pouco

tempo depois obteve a avanço na comunicação.

A Era Digital também é denominada como A Terceira Revolução Industrial ou Era da Informação, ocorreu a um período consolidado no fim do século XX e está associado com a tecnologia da informação e comunicação que tem um papel central em diversas esferas da sociedade, onde a mesma obteve um grande impacto na forma em que nos comunicamos até como são realizadas transações comerciais. Passamos por uma transação social que no decorrer do tempo vem modificando a sociedade em sua maneira de ser, pensar, comunicar e trabalhar. Essa revolução ganhou mais destaque com seus conceitos tecnológicos científicos na indústria, agricultura, pecuária, comércio, e na prestação de serviço. No entanto não só trouxe apenas benefícios, mas também é incluso desafios para a inclusão dessa nova transação de desenvolvimento.

Essa "Revolução Tecnológica", no plano das relações de trabalho, traz à tona os mesmos desafios que surgiram com a Revolução Industrial, pois envolve velocidade das transformações da realidade e lacunas no tocante às instituições, legislações e ao papel do Estado. Isto é, uma realidade impondo situações novas, como a de mostrar alternativas diferentes a velhos problemas como o desemprego e a carência de trabalho útil (Silva; Silva; Gomes, 2002).

A próxima fase a ser conhecida é a 4ª Revolução Industrial, que foi marcada pelas tecnologias físicas, digitais e biológicas, que tem o potencial de grandes mudanças como revolucionando sistemas, viabilizando novas descobertas e ajudando na comunicação a longas distâncias tornando mais eficiente e ágil.

A definição de indústria 4.0 surge da integração de vários conceitos tecnológicos. Estes conceitos nada mais são que bases tecnológicas que quando reunidas formam um novo modo de se produzir bens, muito mais rápido e confiável, que terá impacto direto não apenas em toda organização da empresa ou indústria, mas na sociedade como um todo (Venancio; Brezinski, 2017).

Como qualquer revolução possui suas vantagens e desvantagens, desafios e oportunidades, incertezas e certezas. Suas vantagens vêm na melhoria da produtividade, a eficiência e qualidade nos processos, da segurança para os trabalhadores nos empregos que possuem riscos sendo reduzidos pelos avanços, com ferramentas que nos permitem tomar decisões baseados nos dados fornecidos, da competitividade de desenvolvimento para a satisfação dos clientes, etc.

Para o lado inconveniente os especialistas apontam a enorme velocidade e sua adaptação das mesmas, os ricos cibernéticos que há a necessidade de redobrar a cibersegurança, a dependência tecnológica e a denominada exclusão digital, a

falta de pessoas qualificadas que tenham o que é necessário nos tempos atuais de conhecimento, etc. No entanto, ele também traz oportunidades de aparecimentos de novas profissões graças as novas tecnologias a ser incluída no mercado de trabalho por haver a necessidade de pessoas que as saibam manusear.

A indústria está passando por um processo de transformação que inclui no universo do mercado de trabalho, o futuro trabalhista, adaptação a novos meios tecnológicos e a desigualdade de renda.

6.2 Impacto da evolução tecnológica em idosos

De acordo com uma agência ligada à Organização das Nações Unidas a faixa etária para o envelhecimento é classificada em quatro estágios: meia idade, de 45 a 59; idoso, de 60 a 74; ancião, de 75 a 90; e velhice extrema, acima de 90 anos.

Na Era Digital, essas pessoas são as que acompanham esse desenvolvimento desde o início, porém, não obteve esse acesso tão facilitado como é atualmente. Até os da meia idade que acompanham essa mudança pela evolução em seu local de trabalho e vida cotidiana que vem tentando se ajustar para desempenhar um bom papel no mercado de trabalho.

Essa geração desde a melhor idade que são os idosos, apresentam dificuldades para poder lidar com esses avanços por questão até básicas como o uso dos eletrodomésticos, celulares e caixa eletrônico. Com isso, podem tornar o idoso como um elemento de inclusão social.

“Os idosos são muitas vezes considerados incapazes pelos mais novos, devido às perdas cognitivas. Desta forma, a inclusão digital do idoso pode representar a sua integração com os demais, num processo de aprendizagem permanente” (Silva; Alves; 2018).

A capacidade de aprender que ainda é possível apesar de terem dificuldade para a adaptação por não compreender a lógica da sociedade em rede e, por isso, demandam um ritmo mais leve em conta suas limitações atuais comparada aqueles que tiveram o acesso à tecnologia antes do envelhecimento e necessita se adaptar junto com seu desenvolvimento.

Os idosos têm motivação para o uso da internet com os propósitos de se ocupar, de conhecer novas pessoas e estabelecer novos vínculos pessoais. Porém, inicialmente, demonstram baixa autoestima, muitas vezes pela inabilidade com as novas tecnologias, e, no decorrer da prática, se sentem satisfeitos, chegando a comparar seu desempenho com o de filhos e netos (SANTOS, 2005).

Durante a pandemia, os idosos se adaptaram à tecnologia e mais a acessaram por incorporar na vida cotidiana e para poder evitar risco de infecção. Como qualquer outra coisa, o acesso à tecnologia tem suas vantagens e desvantagens para o alto uso dela.

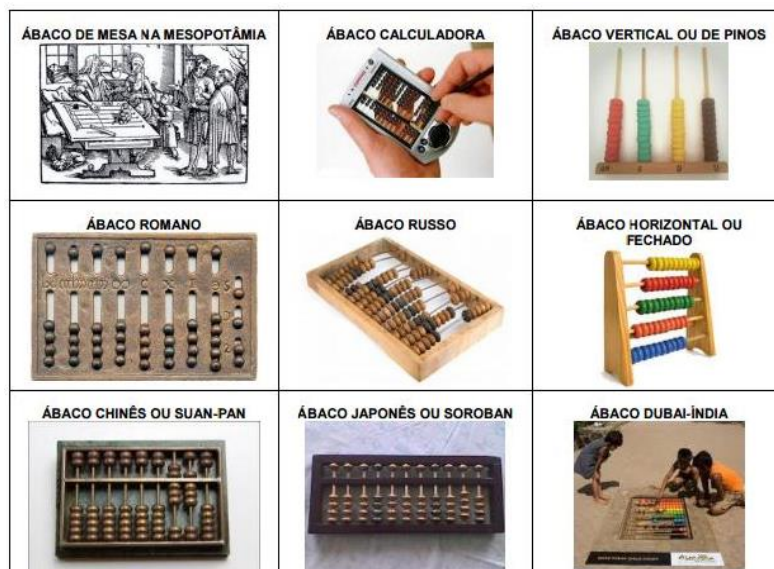
Tudo que é em excesso pode haver seus pontos de desvantagens, mas é inevitável precisar vivenciar a era tecnológica já que ela faz parte de tudo o que vivemos nos dias atuais desde em nosso trabalho até para a comunicação daqueles mais distantes além dos benefícios que o próprio avanço vem nos conceder.

Dessa forma, para usufruir desses benefícios e dar a educação necessária de modo devido é compreensível acompanhar não só os mais jovens da geração de pessoas, mas também aqueles com a essa faixa etária do envelhecimento em seus atritos tecnológicos e assim dar a eles a chance de poder experienciar a facilidade que a tecnologia nos dispõe.

6.3 Evolução da tecnologia na contabilidade

Desde a pré-história em que o homem contava nos dedos ou usava pedras para contar o número de animais de seu rebanho já possuía os primeiros sinais de uma área que é a contabilidade. Com o passar do tempo por volta 2.700 e 2.300 antes de cristo na antiga suméria, o modo de contar teve seu primeiro grande desenvolvimento com o instrumento que foi feito pelo ser humano, o Ábaco. Essa foi o primeiro indício de uma revolução tecnológica, a primeira calculadora. Há relatos que esse instrumento foi usado por babilônicos, além da existência de registros na Índia, Mesopotâmia, Grécia e Egito.

Figura 3: Tipos de Ábaco, a primeira calculadora.



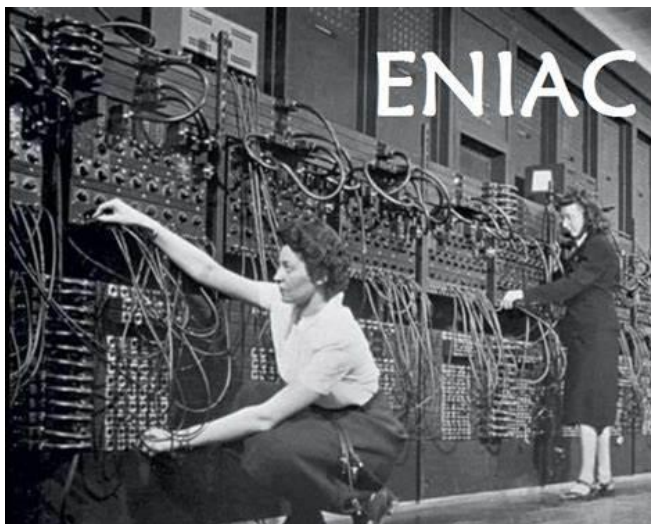
Fonte: Santos (2014)

Antigamente o trabalho em escritório eram mais desgastantes devido a forma arcaica para exercer a área sendo manualmente as realizações de seus trabalhos.

Os contadores eram conhecidos como “guarda livros” pelo fato de guardar todos os livros fiscais e contábeis do cliente. E, com a implantação da tecnologia o contador ganhou agilidade no processo de escrituração, envio das obrigações acessórias e entrega de relatórios ao cliente (Fernandes, 2019).

Não sendo o primeiro computador eletrônico, mas sim de uso geral ENIC que surgiu em 1946, em que suas funções eram executadas de diferentes maneiras. Em meio da segunda guerra mundial devido à dificuldade de planejamento e na efetuação de cálculos, esse computador de 30 toneladas foi criado. Para complementar, houve um grande salto na evolução dando o início da globalização com criação da internet que era denominada como ARPANET que tinha o objetivo de facilitar a comunicação entre pessoas em distintos lugares da sociedade e nações do mundo.

Figura 4: Electronic Numerical Integrator And Computer



Fonte: InforamtionQ, 2016.

Com a globalização e as mudanças que ela traz no mundo todo, o fisco, por sua vez, foi obrigado a se modernizar diante do cenário econômico brasileiro, foi criado o programa de preenchimento da declaração de imposto de renda na década de 90 e o pacote SPED em 2007 (Fernandes, 2019).

Com os avanços tecnológicos, surgiram o sistema ERP que visa a forma de processos no escritório deixando mais automatizado também seu planejamento, execução e controle das atividades deixando de maneira mais simplificada.

Com o avanço tecnológico surgiram vários modelos de negócios contábeis, como a contabilidade consultiva, contabilidade online e a digital que partiram dos avanços tecnológicos, pois necessitam de uma boa internet e um software para oferecer um serviço de qualidade ao cliente (Fernandes, 2019).

Com essas alterações proporcionou uma exigência para o profissional lidar com o conhecimento mais técnico em sua função, para também estarem mais aptos para utilizar aparatos mais modernos para que os procedimentos sejam realizados com os que são proporcionados em sua área. A tecnologia passou a ser parte da rotina do profissional até mesmo para acompanhar as exigências do governo em relação às questões contábeis e fiscais.

Além disso, com o avanço da tecnologia foi possível ter acesso a dados importantes em qualquer lugar e hora do dia, uma vez que a contabilidade baseada na nuvem proporciona aos contadores acessar dados importantes a qualquer momento, tornando mais fácil e conveniente gerenciar as informações financeiras da empresa (contábeis, 2023).

Um recurso tecnológico que tem exigido o devido entendimento dos contadores é a '*Cloud Computing*' ou computação em nuvem que é a entrega de um serviço em vez de um produto, onde há compartilhamento de recursos, software e informações que são fornecidas permitindo acesso em qualquer aparelho conectado

à internet.

7. IA

7.1 A origem da inteligência artificial

A primeira máquina em si foi feita pelo cientista e matemático britânico Alan Turing, que se perguntava "poderia uma máquina pensar" e essa foi a resposta que o fez criar em 1936 a "máquina de turing", que teve função universal de computar, raciocinar, calcular e segundo seu criador, pensar. Este foi a primeira evolução na base da IA que tivemos naquela época.

Figura 5: Máquina de turing



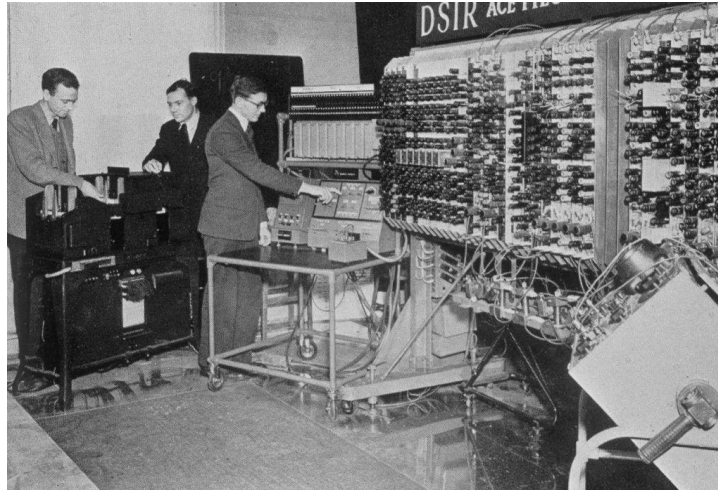
Fonte: Alexandre 2012

O sistema era tão avançado que poderia calcular cenários matemáticos completos, e não apenas equações individuais. O primeiro ACE seria o primeiro computador eletrônico e um dos primeiros computadores com software construídos na Inglaterra. Ele era o computador mais rápido do mundo na época, com 1 MH (Magazine, 2022).

Ou seja, foi o primeiro que chamamos de avanços tecnológicos na computação e cálculos matemáticos que hoje vemos seus maiores desenvolvimentos na base do IA, que seria a tecnologia pensar por si só.

A operação de uma máquina só será preciso escrever claramente as instruções que será seguida, não terá necessidade de ela entender o significado das instruções, só terá que executá-las.

Figura 6: Piloto do ACE, o primeiro computador eletrônico



Fonte: Warren (2022)

Quando os críticos do projeto criticaram que a máquina não era tão poderosa como ele acreditava citando tarefas que ela não conseguia fazer, ele apenas decidiu em separar os passos e descrevê-los um a um com o uso de linguagem lógica clara. Enfim, demonstrando ao passar essas instruções à máquina as executa fielmente, finalizando assim que eles estavam errados.

Desde o início, o objetivo da construção dessas máquinas, mesmo antes de Turing (veja-se, por exemplo, o trabalho de Pascal, Leibniz e Babbage), foi o de simular a funcionalidade da mente humana. Neste breve cotejo, ao considerar o trabalho de Turing e seus desdobramentos, pretendemos refletir sobre a maneira como a psicanálise atual considera a mente humana e outras equivalentes em sua extensão, sem deixar de pensá-las também no âmbito das máquinas (Alonso, 2008, p. 2).

Demonstrar que somos capazes de criar uma máquina que tenha o mesmo conhecimento que nós humanos ou até mais.

Nos tempos atuais a inteligência artificial é capaz de ser reproduzida em computadores ou em máquinas, que são capazes de resolver problemas e tomar decisões como a mente humana.

7.2 Os avanços da inteligência artificial

Turing em 1950, desistiu fazer um teste que foi aplicado por uma máquina com um único intuito de testar se ela conseguiria demonstrar a mesma inteligência que um ser humano.

Seu teste consistia em um conjunto de perguntas que testaram a capacidade de pensamento e a qualidade das respostas dadas por esses “sistemas inteligentes”. A ideia era que, se a máquina conseguisse responder e enganar seu entrevistador, ela teria chegado ao nível de inteligência equivalente ao de um ser humano. Isso só aconteceu em 2014, quando um sistema de IA conseguiu enganar uma banca na Universidade de Reading em Londres. Essa foi a primeira vez que um computador passou

no teste de Turing (Zendesk, 2024).

Demonstrando que agora nos tempos atuais conseguimos conquistar um grande avanço sobre a inteligência artificial, finalmente tendo um resultado gratificante. Tendo em conta que foi na década dos anos 90 que os computadores começaram a ser fabricados e muito utilizados, e agora existem maiores avanços desde seu surgimento trazendo novos conceitos e novas tecnologias.

Como também facilita várias áreas de trabalho, como na Universidade Federal do Ouro, cita:

Posso dizer que todas as áreas terão. No entanto, algumas são mais evidentes, como saúde, finanças, transporte (carros autônomos), educação, entretenimento e manufatura — estas são apenas algumas das áreas que estão sendo transformadas pela IA. A tecnologia tem potencial para melhorar diagnósticos médicos, otimizar cadeias de suprimentos e personalizar as atividades de ensino/aprendizagem, por exemplo (Eduardo; Marques, 2023).

Com isso, mostra como os avanços tecnológicos estão facilitando muito, ao nosso cotidiano e ajudando em tomadas de decisões importantes.

Tendo em conta destacar que a IA tem a possibilidade de substituir empregos por máquinas, mostrando a possibilidade de um desempregado em massa e piorando a desigualdade social que nós vivemos.

É fundamental que essas transformações sejam acompanhadas de discussões e regulamentações para garantir que a IA seja usada de forma ética e responsável, minimizando seus potenciais efeitos negativos. A inteligência artificial é uma ferramenta poderosa, e cabe a nós utilizá-la da melhor maneira possível para construir um futuro melhor (Núñez, 2022).

A IA pode ser utilizada de maneira errada, mostrando que cada um de nós ainda temos controle sobre a inteligência artificial e o poder de utilizá-la como quiser.

7.3 A inteligência artificial no campo de trabalho da contabilidade

Já está sendo mostrado os avanços tecnológicos, tudo sendo guiado para a transformação digital e abrindo mais diversos conhecimentos no mercado, mostrando novas formas de executar funções em nosso cotidiano lidando com as informações de clientes e fornecedores.

Mostrando que a contabilidade e a Inteligência Artificial são uma tendência natural, cada vez mais presente no setor.

Pelos recursos de automação de tarefas junto com algoritmos de aprendizagem altamente avançados, a inteligência artificial tem atualizado os

contadores para soluções de cálculo de tributos, gerenciando as questões empresariais burocráticas, guiando pontos de melhorias, entre outros.

Isso mostra que a IA está cada vez mais presente na área contábil, e que está trazendo inovações para o setor.

Além de digitalizar o escritório contábil, o contador precisa atualizar e desenvolver o seu perfil profissional por meio de novas hard skills e soft skills. Isso também é importante para a equipe, já que os colaboradores precisam ter habilidades alinhadas com as demandas para a gestão da inovação (Mendes, 2020).

Mostrando que na contabilidade é preciso estar sempre do lado da tecnologia e seus avanços para melhorar o seu atendimento ao cliente.

As melhorias que a inteligência artificial na contabilidade está trazendo é enorme, junto com o possível aumento de receita, proporcionando as oportunidades de vendas. Conseguindo melhorar as formas de gerenciamento de valor para seus clientes e diminuir o tempo necessário para se adequar às rotinas burocráticas.

O profissional contábil deve se tornar importante para seus clientes e ser um agente transformador ao prestar esse serviço. A relação de confiança do cliente com a contabilidade deve ser estimulada pela eficiência do serviço prestado. Por isso, a IA é uma importante ferramenta para o escritório, já que ela possibilita que você aumente a atenção em estratégias eficientes, gerando valor e satisfação pelo serviço prestado (VR Mobilidade, 2020).

O mundo da contabilidade tem sido uma parte importante no mundo dos negócios a anos, com o avanço da tecnologia na contabilidade tradicional está mudando.

A IA tornou-se uma tecnologia promissória no setor por automatizar tarefas repetitivas, fornecendo insights em tempo real e reduzindo o risco de erros ajudando a identificar e corrigi-los antes que se torne um grande problema, economizando tempo e dinheiro das empresas, fazendo assim que os contadores se concentrem em tarefas mais importantes, como análise de dados e tomadas de decisões importantes.

A adoção de soluções de IA na contabilidade também pode ajudar as empresas a se manterem competitivas. À medida que a tecnologia evolui, é provável que as empresas que adotam soluções de IA obtenham uma vantagem sobre aquelas que não o fazem (BHub, 2023).

Gerando mais clientes e mais empregos nessa área de trabalho, e um crescimento significativo da empresa.

8. Coleta de Dados

8.1 Material e Metodologia

Serão utilizados para alcançar os objetivos o apoio material, com referências de artigos e livros em formato PDF. Com isso, proporcionando o desenvolvimento e a visão do tema que é tratado e o ponto a ser abordado de forma mais específica.

Para a realização da pesquisa, serão coletados dados em campo usando o método qualiquantitativa trazendo 10 (dez) questões em aberto para que os entrevistados consigam nos expressar as suas experiências e opiniões sem limitar suas respostas. “[...] abordagens qualitativas e quantitativas podem ser muito importantes para compreender eventos, fatos e processos, o que exige uma profunda análise e reflexão por parte do pesquisador” (ABL, 2023).

9. Análise dos Resultados

Para a obtenção dos dados, é realizado a aplicação do questionário com contadores(as) de 45 (quarenta e cinco) anos até 69 (sessenta e nove) anos, sendo, entrevistas presenciais e virtuais. O questionário contava com perguntas de caráter de identificação e logo após com 10 (dez) perguntas abertas, concedendo espaço para que os entrevistados se sintam liberados a responderem com as próprias palavras.

9.1 Questão 1 – De acordo com sua visão, quais as diferenças de como era a contabilidade do passado e como está atualmente com o acesso à tecnologia na área?

Nesta questão foram apresentadas respostas com variadas lembranças do que seria a contabilidade antes com a atual em que vivemos. As respostas que nos foi dado, foram as seguintes:

	Passado	Presente
Entrevistado 1	- Era tudo manual - Todo fim de mês, imprimir e mandar para SP.	- Sistemas que diminui a chance de burlar (ex. ECD e ECF).

Entrevistado 2	- Registrar para depois mandar para o conselho.	
	- Pagava sobre as vendas que era distribuído na receita federal.	- Criação de variados impostos.
Entrevistado 3	- O livro razão era impresso - Realizavam lançamento de forma manual; - Usavam prensa de gel e carbono, que servia para que tudo que era registrado seja pregado nesta prensa que se transforma em livro razão; - Demorava cerca de dois dias para impressão de um livro de 60 (sessenta) páginas; - Os talões eram manuais;	- Temos sistemas e impressão a laser. - O livro é feito menos de um dia. - Talões são eletrônicos.
Entrevistado 4	- Mais trabalho operacional; - Poucas informações; - Tudo era realizado de forma manual.	- Há mais informações e agilidade;
Entrevistado 5	- Muitos acréscimos e variações; - Era datilografado; - Dificuldade ao errar.	- Software faz todo o cálculo - Agilizou - Economia mais estável; - O lucro calculado não sofre tanto acréscimo.
Entrevistado 6	- Era tudo de forma manual.	- Facilidade para quem começou agora; - Modernização; - Programas.
Entrevistado 7	- Era datilografado, com máquinas de escrever	- Usam computadores.
Entrevistado 8	- Era tudo mais moroso;	- Mais vantagens na agilidade.

- Tudo se fazia a mão;	dos serviços.
	- Os profissionais tem que quer apto para o sistema;
	- Se fizer errado uma vez, tende a ficar errado sempre.

De acordo com eles, dentre outras comparações, a mais óbvia que seria o manual passando para digital. Teve a criação de sistemas, mudança da resolução das solicitações sem a necessidade de pegar fila que além de proporcionar agilidade, também ajudou dando facilidade sem precisar se deslocar ao um local que era disponibilizado.

Outro ponto que foi citado pelo entrevistado 4 (quatro) é, “Antigamente, quando ainda estava sendo introduzida a tecnologia, diziam que o contador iria desaparecer, pois seria substituído por sistemas e máquinas. No entanto, ocorreu o oposto, pois precisa de mais Contadores capacitados, devido ao tamanho das informações”.

Para outros entrevistados aqueles que vão se adaptar mais fácil são os que estão começando agora já com os avanços formados, pois já estudam sabendo melhor como funciona esses sistemas novos.

9.2 Questão 2 – Durante os avanços de desenvolvimento da tecnologia na área da contabilidade, quais foram sua experiência para conseguir se adaptar?

Para cada entrevistado obtivemos uma resposta com base em como a Era Digital os atingiu, alguns responderam que para eles essa mudança foi introduzida de maneira tranquila junto com sua adaptação. Segundo o entrevistado 2 (dois), “para mim foi mais fácil por ser mais nova, já mexer no computador, por ser curiosa e gostar de descobrir as coisas, não tive complicação”, além deste entrevistado também outro afirmou que para ele a fácil adaptação foi devida a força vontade e sempre estar preparado para qualquer mudança. Porém, a participação de profissionais que hoje estão vivendo uma faixa etária maior e mais tempo na área vê tudo isso por um outro lado.

De acordo com o entrevistado 1 (um) que tem 45 (quarenta e cinco) anos, ele cita “O pessoal que está na faixa de 50 (cinquenta) para cima tem uma dificuldade em se atualizar com o computador as vezes até utilizam. O pessoal da

minha idade já é um pouco mais descolado mais ainda tem uma certa dificuldade, então, eu tenho que pesquisar umas coisas se o Excel tiver uma planilha pronta. Eu consigo me virar, mas se tiver que montar eu tenho uma certa dificuldade, mas o pessoal dos 30 (trinta) já é bem mais evoluído”.

Na visão do que foi citado, para aqueles como o entrevistado 5 (cinco) com 54 (cinquenta e quatro) anos e seus 34 (trinta e quatro) anos de tempo na área, nos traz outra visão com sua resposta “A minha adaptação aos avanços tecnológicos, de um a dez, eu diria nove. Não foi algo perfeito, pois toda essa tecnologia que estamos utilizando, foi algo muito rápido e eu não consegui acompanhar tudo. Atualmente, as pessoas dizem sobre a Inteligência Artificial na Contabilidade e eu não sei usar. Apreendi agora, cerca de uns dois anos atrás, a utilizar o banco de dados na nuvem. Antigamente tudo era na rede e agora é isso, mas é algo que eu não domino”.

9.3 Questão 3 – Teve dificuldade para acompanhar os avanços? Se sim, quais e o que teria facilitado quando essas ferramentas de avanços contábeis foram inseridas?



Dos entrevistados, 62% (sessenta e dois) afirmaram a dificuldade, por ser algo novo na área. Para o entrevistado 1 (um) “tem coisa que a gente consegue fazer online e tem coisas que a gente consegue fazer manual. Nesse online não tem curso, não vem um manual porque na prática é bem diferente. A tecnologia é boa, mas não tem quem ensine, então, tive dificuldade como tenho ainda”. Da mesma opinião o entrevistado 5 (cinco) com mais tempo na área diz “Sim, a dificuldade que tive foi por conta da inteligência artificial que é um assunto novo e porque não estou

tendo tempo para me atualizar. Acredito que chega uma época na sua vida, onde você acaba dando uma parada. Agora, as leis eu me atualizo a todo ano”.

Por outro lado, 38% (trinta e oito) disseram que não teve a dificuldade, na visão do entrevistado 6 (seis) “o programa se você entrar nele, a pessoa já tem conhecimento na contabilidade acaba não sendo um bicho de sete cabeças”.

9.4 Questão 4 – Na sua opinião, quais os pontos positivos e negativos sobre o que os avanços tecnológicos proporcionaram no seu campo de trabalho?

Essa questão teve variadas respostas, apresentando não só seus benefícios, mas também problemas por parte do ponto de vista dos entrevistados. Esses resultados foram as seguintes:

	Positivo	Negativo
Entrevistado 1	- Fácil comunicação para resolução de problemas.	- Dificuldade para pedir ajuda por não saber aonde recorrer.
Entrevistado 2	- Rapidez.	- Dificuldade de entendimento por parte dos contadores e seus clientes mais antigos.
Entrevistado 3	- Agilidade; - Troca de informações.	- Mudanças repentinas de leis; - Suas adaptações.
Entrevistado 4	- Aumento das ferramentas e sistemas; - Diminuição do trabalho do contador; - Aumento de informações de qualidade.	- Quantidade de informações desnecessárias e sem qualidade;
Entrevistado 5	- Algo mais rápido e atualizado.	- Diminuição da demanda de profissionais; - Seleção mais rígidas; - Desistências de profissionais na área;
Entrevistado 6	- Agilidade.	Não tem.
Entrevistado 7	- Rapidez nos lançamentos	Nem sempre os programas

Entrevistado 8

contábeis	contábeis trazem solução para resolver os problemas nos lançamentos.
- Agilidade na realização dos serviços - Facilidade na coleta de informações para o contador, contribuinte e o fisco.	-Necessidade de bons profissionais que analisem as informações antes de entregar as obrigações.

De acordo com a entrevistada 1 (um), “antigamente tinha que marcar uma hora ir até Araçatuba em um posto fiscal, então melhorou isso que você pode resolver os seus problemas comunicação com conselhos e com as outras áreas”.

Com isso, apesar de toda essa positividade, também apresenta os pontos negativos que acaba trazendo sobre dificuldade para esses contadores. Alguns desses são desde a dificuldade em entendimento até onde podem recorrer para suprir isso, pois a necessidade de saber como um sistema funciona é importante para poder seguir com a carreira de contador de forma atualizada. O entrevistado 5 (cinco) diz, “agora com essa tecnologia mais moderna, vão demandar profissionais Contábeis, mais capacitados. A seleção também será mais rígida e acredito que por isso está ocorrendo mais desistência de pessoas para a área”.

9.5 Questão 5 – Valeu a pena acompanhar esses avanços enquanto atuava na área? Por que?



Neste gráfico, todos afirmaram que valeu a pena acompanhar esse desenvolvimento trazendo os pontos positivos desta mudança, assim como, desde o entrevistado 1 que cita sobre não haver mais aquela necessidade da papelada ou ter que ir pessoalmente para resolver até a resposta do entrevistado 5 que diz, “Sim, pois se eu não tivesse acompanhado essa evolução, eu não estaria ativo. Sinto que cresci junto com a área”.

Vimos que acompanhar foi cansativo para algumas pessoas, mas trouxe a energia para aqueles que realmente apreciam a área e vê que o no meio no cansaço de ter que buscar informações para assim desempenhar de maneira mais atual seu trabalho, podem ver lados bons com isso. Para o entrevistado 6 “tem que valer a pena acompanhar essa evolução, se não, não poderíamos continuar na área”.

9.6 Questão 6 – Qual a sua opinião sobre ser dependente da tecnologia no seu campo de trabalho?

Nesta questão, nenhum dos entrevistados vê essa dependência como algo negativo em seu campo de trabalho. Segundo o entrevistado 1(um), “hoje a gente está muito dependente da tecnologia, como a gente não consegue fazer nada no manual (no papel) se não tivermos um programa”.

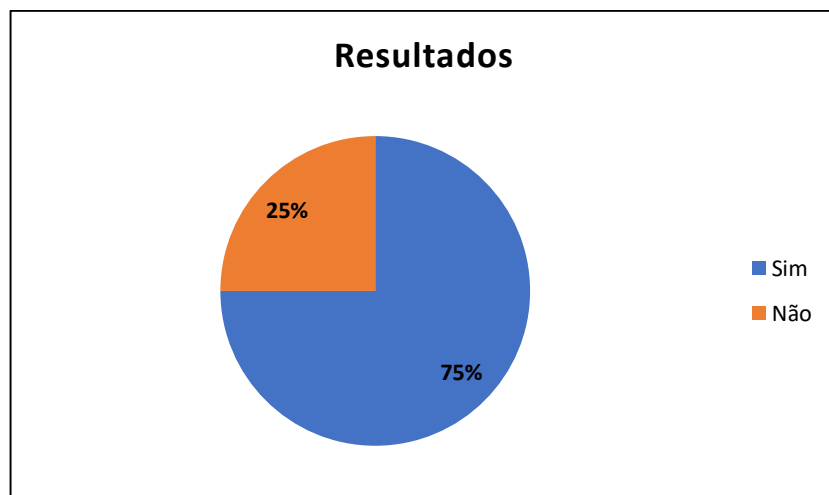
Então, para todos essa evolução e dependência é algo normal para todas as áreas, já que o objetivo dela é a melhoria quando ela é introduzida. De acordo com o entrevistado 3 (três), “tudo o que melhora o resultado da empresa, vale a pena. Qualquer avanço tecnológico é extremamente importante, principalmente para a Contabilidade”.

9.7 Questão 7 – Você acha que esse desenvolvimento da contabilidade foi uma melhoria necessária para a área?



Foram respondidas com a concordância de que foi necessário esse impacto tecnológico. Segundo o entrevistado 5 (cinco) "a contabilidade acompanhou o desenvolvimento de outros setores", então para todos os entrevistados essa evolução foi inevitável por ter muitas necessidades e que essa tecnologia atende todas elas.

9.8 Questão 8 – Há algo que a tecnologia ainda deve melhorar em seu campo de trabalho? Se sim, o que?



Os 75% (setenta e cinco) dos entrevistados, eles afirmam que a tecnologia ainda tem pontos a se melhorar. Segundo o entrevistado 5 (cinco), "eu acredito que ficará mais simplificado, pois o governo cobra muitas obrigações, demandando, muito mais tempo e mais trabalho". Já para o entrevistado 1 (um) ele diz, "na questão da tecnologia, só dificultou nessa burocracia 'leiga'. Nesse estudo online fala que é tudo digital, mas não é tudo, seria 40% (quarenta) digital e o restante é papel".

E como acréscimo para melhoria, o entrevistado 2 (dois) fala "Só as questões dos órgãos, deles se adaptarem um ao outro. Da receita conversar com a previdência, a caixa econômica, posto fiscal e a prefeitura para unificar tudo".

Por outro lado, os 25% (vinte e cinco) dos entrevistados, dizem que não se tem nada a melhorar. O entrevistado 6 (seis) fala que "o Brasil está bem avante na sistêmica". Além disso, outro entrevistado diz que a tecnologia que está atualmente em seu escritório, já consegue suprir todas as tarefas diárias que surgem.

9.9 Questão 9 – Há algo que a tecnologia não teve influência de mudar em você no seu campo de trabalho?

Para essa questão, muitos dizem variados costumes que a tecnologia não foi capaz de mudar, desde conferir tudo na calculadora até fazer o caixa de forma manual. Para o entrevistado 1 (um) "algum lançamento as vezes quando não dá certo, a gente ainda precisa fazer a mão para ver aonde está errado". Para outro, o atendimento dos clientes não teve tanta mudança. Apesar de que tem a tecnologia pra deixar mais fácil essa comunicação do cliente para o contador, mas isso não mudou a visita dos clientes em seus escritórios com base em suas necessidades.

Nesta mesma pergunta, um dos entrevistados com mais de 34 anos (trinta e quatro) de experiência afirma algo com bastante importância em uma área em constante mudança. O entrevistado 5 (cinco) diz, "O amor pela contabilidade. A Tecnologia não alterou esse meu amor. Parece que foi ontem que tinha 15 anos e estudava contabilidade".

9.10 Questão 10 – O que a tecnologia mudou na sua vida como contador?

Houve muitas opiniões construtivas e variadas sobre a mudança que a tecnologia proporcionou em suas vidas. Os entrevistados dizem que como contador essa tecnologia deu a necessidade de formar uma equipe para administrar cada setor, além disso, a forma de realizar os trabalhos e entregas das obrigações junto ao fisco. O entrevistado 1 (um) fala, "Ela dá muito mais facilidade de aprendizado, por que às vezes você está estudando alguma coisa, procura e tem bastante informação que me facilitou nessa parte de aprendizado. Sobre essa dificuldade de achar quem te ensine".

Outro afirma que esse avanço ajudou em trabalhar com várias coisas ao mesmo tempo, sem precisar ficar esperando para começar outro. De acordo com o entrevistado 7 (sete), "Na área de impressão de relatórios e visualização ficou muito mais prático. Atualmente se tiver erros temos apenas que excluir e fazer de novo".

Como podemos ver, esse avanço com a área da contabilidade forneceu de forma positiva para essa mudança na vida do contador. Segundo o entrevistado 5, "a Tecnologia me fez ser mais moderno, mais chique. Quando tive que dar aula de forma remota, a contabilidade me auxiliou nisso, pois eu já trabalhava com ela de forma remota. Isso me deu mais segurança para dar a aula".

CONCLUSÃO

A proposta desde trabalho de conclusão de curso foi sobre como os avanços tecnológicos atingiu os contadores de meia-idade e como foi essa experiência de estar no meio desse impacto da Era Digital.

O método de busca para responder nosso tema, nos possibilitou conhecer de forma mais aprofundada a origem e a evolução da Contabilidade, bem como a sua importância em nosso cotidiano e a forma como os contadores de meia-idade se adaptaram aos avanços tecnológicos respondendo nossas perguntas problemas de forma mais desenvolvidas. As entrevistas, nos possibilitaram conhecer mais a fundo as histórias de vida dos entrevistados, seu amor por essa Ciência Social e os motivos que os fizeram continuar a estudar e se adaptar a tecnologia que ainda se encontra em constante evolução.

Durante o trabalho, obtivemos muitas respostas de diversas visões do mais recente até o mais antigo na área, nele vimos que apesar das dificuldades para a adaptação com novos sistemas tecnológicos contábeis não teve a diminuição da qualidade por trazer uma maior agilidade e rapidez para entrega de suas tarefas. Com isso, se torna mais fácil e prático, deixando tudo que era antes trabalhoso para algo mais conclusivo e de fácil acesso.

A nova tecnologia que facilitou, também teve seus prejuízos. Ela conseguiu trazer o crescimento dos negócios da contabilidade e o reconhecimento da área que por mais que tenha uma visão que poderia ser esquecida por essa facilidade tecnológica. Porém, como prejuízo acaba proporcionando que aquele contador com anos de experiência, tenha que buscar muitos recursos para não ficar para trás de todos esses avanços e continuar atuando.

Sobre um contador de meia-idade com maior tempo na área, ele ainda evidencia dificuldade para adaptação não conseguindo se aprofundar no conhecimento e entendimento tendo de 30 (trinta) até 50 (cinquenta) anos na área. Esses contadores, acabam atingindo um limite de tentar se adaptar e assim deixando para pessoas que trabalham em seus escritórios fazerem o que os mais antigos não consegue.

Contudo, o contador que tenta buscar conhecimento poderia ter mais fácil acesso de aulas e passo a passo de sistemas atendendo suas limitações, além de, cursos de complementação para não ter a necessidade de tentar estar

atualizado no aprendizado através de pessoas da mesma área. Com isso, um contador com anos na área conseguiria estar mais atualizado e não teria essa grande dificuldade que maior parte dos entrevistados obtiveram. Esse trabalho não esgota o assunto proposto, podendo haver futuras pesquisas sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ABL. **Qualiquantitativa**. 2023. Academia Brasileira de Letras. Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/qualiquantitativo#_edn3b> Acesso em: 21 de maio 2023.
- ARISTIDES, A. **A máquina de Turing e a máquina do Revirão: computar, calcular e pensar**. 2008. Revista de Programa de Pós-graduação em Comunicação Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/20966#:~:text=A%20m%C3%A1quina%20de%20Turing%20%C3%A9,posteriores%2C%20permaneceu%20basicamente%20a%20mesma>>. Acesso em 02 abr. 2024.
- ALEXANDRE, Edigley. **Matemático do dia: Alan Mathison Turing**. 2012. Imagem em formato PNG. Disponível em: <<https://www.prof-edigleyalexandre.com/2012/06/matematico-do-dia-alan-mathison-turing.html?m=1>>. Acesso em: 22 abr. 2024.
- BENIGNO, N. S. **O impacto da inteligência artificial**. [2024] Meu Artigo. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/o-impacto-da-inteligencia-artificial.htm#:~:text=A%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20de%20empregos%20por,podem%20perpetuar%20preconceitos%20e%20discrimina%C3%A7%C3%B5es>>. Acesso em: 08 abr. 2024.
- BHUB, M. **Inteligência Artificial na Contabilidade: Como ela pode aumentar sua eficiência?**. 2023. BHub Blog. Disponível em: <<https://bhub.com/blog/inteligencia-artificial-contabilidade/>>. Acesso em: 09 abr. 2024.
- C&S. **Contador de história**. [2024]. Imagem em formato PNG. Disponível em: <www.ces-solucoes.com.br/contador-de-historia>. Acesso em: 22 abr. 2024.
- COLARES, S. R. apud SILVA B. G. G. e MERICIAL, D. S. **A Evolução da Contabilidade nos Processos Históricos do Brasil e do Mundo**. Londrina, 2019. Revista Científica Multidisciplinar - Núcleo do Conhecimento. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_64_1570740943.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, CRCSC. **Contabilidade no Brasil possui 490 mil Profissionais**. Santa Catarina, 2014. Disponível em: <<https://www.crcsc.org.br/noticia/view/3167>>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- FERREIRA, D. **Onde Surgiu a Contabilidade**. São Paulo, abr. 2023. Disponível em: <<https://makrosystem.com.br/blog/onde-surgiu-a-contabilidade/>>. Acesso em: 23 abr. 2024.
- FERNANDES, P. M. **OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS: UM OLHAR DA PROFISSÃO CONTÁBIL**. 2019. Disponível em: <<https://monografias-brasilecola-uol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/monografias.brasilecola.uol.com.br/amp/administracao-financas/os-avancos-tecnologicos-um-olhar-da-profissao->>

contabil.htm?amp_js_v=a9&_gsa=1&usqp=mq331AQIUAKwASCAAgM=#amp_c t=1714271214399&_tf=De%20%251%24s&aoh=17142712105108&referrer=http s%3A%2F%2Fwww.google.com&share=https%3A%2F%2Fmonografias.brasiles cola.uol.com.br%2Fadministracao-financas%2Fos-avancos-tecnologicos-um-olhar-da-profissao-contabil.htm>. Acesso em: 23 abr. 2024.

INFORAMTIONQ. **Visão Geral do Computador e Desenvolvimentos Históricos. 2016.** Imagem em formato PNG. Disponível em: <<https://informationq.com/computer-overview-and-historical-developments/>>. Acesso em: 28 abr. 2024.

IMPULSO BETA. **Desafio das mulheres 50+ no mercado de trabalho.** Impulso Beta. Disponível em: <<https://www.impulsobeta.com.br//desafio-das-mulheres-50-no-mercado-de-trabalho/>>. Acesso em: 28 abr. 2024.

GONÇALVES, M. **Em Busca das Origens e Evoluções da Contabilidade.** São Paulo, 2010. Revista Mineira de Contabilidade. Disponível em: <<https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/download/343/151/1220>>. Acesso em: 23 abr. 2024.

LEVY, E.; RONDON, M. **Os avanços da inteligência artificial e o embate humano x máquina.** Minas Gerais, 2023. Universidade Federal de Ouro Preto. Disponível em: <<https://ufop.br/noticias/em-discussao/os-avancos-da-inteligencia-artificial-e-o-embate-humano-x-maquina#:~:text=Nos%20%C3%BAltimos%20anos%2C%20a%20IA,learning%2C%20levou%20a%20muitas%20inova%C3%A7%C3%B5es>>. Acesso em: 08 abr. 2024.

MENDES, R. **Inteligência artificial na contabilidade: confira as principais tendências.** 2024. Disponível em: <<https://blog.alterdata.com.br/inteligencia-artificial-na-contabilidade/>>. Acesso em: 07 abr. 2024.

MOBILIDADE. **Como a inteligência artificial pode ser utilizada na Contabilidade?** 2020. Disponível em: <<https://vrmobilidade.com.br/blog/inteligencia-artificial-na-contabilidade/>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

MOISÉS, I. N. **Origem da Palavra.** São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://origemdapalavra.com.br/palavras/contabil/>>. Acesso em: 23 abr. 2024.

ROBERTO, Luiz. **Contabilidade - 2 - História e Evolução.** 2021. Imagem em formato PNG. Disponível em: <<https://professorluizroberto.com/2-contabilidade-historia-e-evolucao/>>. Acesso em: 13 abr. 2024.

SANTOS, Beatriz Paiva; ALBERTO, Agostinho; Lima, Tânia Miranda; SANTOS, Beatriz. **Indústria 4.0: Desafios E Oportunidades.** 2018. Imagem em formato PNG. Disponível em: <https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Revolucoes-Industriais_fig1_325060590>. Acesso em: 13 abr. 2024.

SANTOS, L. P. **Tecnologias de Informação e Comunicação: O E-Mail Redimensionando as Relações Sociais de Idosos.** São Paulo, 2005. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/12585>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

SANTOS, Tayna Elias. **Você já ouviu falar sobre o Ábaco?**. 2014. Imagem em formato PNG. Disponível em: <<https://escolaweb.educacao.al.gov.br/roteiro-de-estudo/titulo-voce-ja-ouviu-falar-sobre-o-abaco-56344>>. Acesso em: 16 abr. 2024.

SILVA, D. B.; SILVA, R. M.; GOMES, M. L. B. **O Reflexo da Terceira Revolução Industrial na Sociedade**. Curitiba, 2002. Enegep. Disponível em: <https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2002_tr82_0267.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2024.

SUPERA. **O que é o ábaco, instrumento milenar de fazer cálculos?** 2022. Disponível em: <<https://metodosupera.com.br/conheca-o-abaco/>>. Acesso em: 23 abr. 2024.

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, TJDF. **Discriminação da pessoa Idosa**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/discriminacao-da-pessoa-idosa>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

WARREN, W. R. **De criança prodígio a gênio incompreendido: conheça a história de Alan Turing**. 25 de fev. de 2022. Warren Magazine. Disponível em: <<https://warren.com.br/magazine/alan-turing/#:~:text=Considerado%20uma%20das%20mentes%20mais,o%20Enigma%20da%20intelig%C3%Aancia%20nazista>>. Acesso em: 09 abr. 2024.

VENÂNCIO, A. L. A. C.; BREZINSKI, G. L. **Sistema de Avaliação de Maturidade Industrial Baseando-se nos Conceitos da Indústria 4.0**. Curitiba, 2017. UTFPR. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/8224/1/CT_COEAU_2017_1_09.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2024.

WARREN. **De criança prodígio a gênio incompreendido: conheça a história de Alan Turing**. 2022. Imagem em formato PNG. Disponível em: <<https://warren.com.br/magazine/alan-turing/>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

ZENDESK. **Qual é a origem da inteligência artificial? Onde tudo começou?**. 2024. Blog da Zendesk. Disponível em: <<https://www.zendesk.com.br/blog/qual-e-a-origem-da-inteligencia-artificial/>>. Acesso em: 07 abr. 2024.

BÍBLIA. **Bíblia Da Mulher Nova Edição De Estudo E Devocional**. Tradutor: João Ferreira de Almeida. 1ª Edição. Revisão: Almeida Revista e Corrigida. Sociedade Bíblica do Brasil em português, (2022).

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário de pesquisa dos entrevistados



ETEC DR. RENATO CORDEIRO

**PESQUISA DE CAMPO PARA TCC
FORMULÁRIO/ ENTREVISTA**

Data do preenchimento do questionário: __/__/__		Horário: __:__
Nome:		Idade:
Sexo: Masc. () Fem. ()	Tempo na área:	Cidade:

Marcar como anônimo no Trabalho: Sim () Não ()

Objetivo da pesquisa
O intuito da pesquisa é coletar dados para o Trabalho de Conclusão de Curso, com o tema de: Análise do avanço tecnológico para os contadores de meia-idade. Terá questões a respeito de como foi a experiência do entrevistado sobre a adaptação da evolução tecnológica na área da contabilidade e entre outras questões que abrange este tópico. Não terá resposta correta ou errada, somente queremos saber a opinião sobre as perguntas abaixo.

Questões:

- 1) De acordo com sua visão, quais as diferenças de como era a contabilidade do passado e como está atualmente com o acesso a tecnologia na área?
- 2) Durante os avanços de desenvolvimento da tecnologia na área da contabilidade, quais foram sua experiência para conseguir se adaptar?
- 3) Teve dificuldade para acompanhar os avanços? Se sim, quais e o que teria facilitado quando essas ferramentas de avanços contábeis foram inseridas?
- 4) Na sua opinião, quais os pontos positivos e negativos sobre o que os avanços tecnológicos proporcionaram no seu campo de trabalho?
- 5) Valeu a pena acompanhar esses avanços enquanto atuava na área? Por que?
- 6) Qual a sua opinião sobre ser dependente da tecnologia no seu campo de trabalho?
- 7) Você acha que esse desenvolvimento da contabilidade foi uma melhoria necessária para a área?
- 8) Há algo que a tecnologia ainda deve melhorar em seu campo de trabalho? Se sim, o que?

9) Há algo que a tecnologia não teve influência de mudar em você no seu campo de trabalho?

10) O que a tecnologia mudou na sua vida como contador?

Agradecemos a participação!

Integrantes do grupo	Julia Versani Rosa
	Nathyelli Cristhyne da Silva Maciel
	Rayaní Rúbya da Silva Maciel

Orientador	Anderson Henrique Teixeira de Souza
-------------------	-------------------------------------